

## Discriminação social “não é aceitável”



Pessoas infetadas com coronavírus “não oferecem perigo, desde que mantenham as regras e as medidas recomendadas pelas autoridades de saúde”, disse Pedro Ramos.

Quarentena e solidariedade foram as palavras mais repetidas, ontem, pelo secretário regional de Saúde, na conferência de imprensa do IASAÚDE, que deu conta da existência de três novos casos, num total de 24.

“É preciso solidariedade. Não é aceitável discriminação social”, defendeu Pedro Ramos, que lembrou que a população madeirense é conhecida pela sua generosidade: “vimos isto nas inundações, nos incêndios, nas quedas das árvores, nos acidentes com os autocarros, na queda de pedras, e todos nós manifestámos solidariedade”, reforçou.

Dessa forma, frisou que “todos aqueles doentes que possam ter tido um teste positivo até agora, mas ou porque não têm sintomas ou têm sintomas ligeiros, podem ser seguidos com segurança e qualidade, por parte das autoridades regionais de saúde”.

E “essas pessoas não devem ser objeto de discriminação social”, sublinhou, afirmando que estas pessoas “não oferecem perigo, desde que mantenham as regras e as medidas recomendadas pelas autoridades de saúde”.

Assim, apelou a que, quem conhecer pessoas nestas condições, ofereça ajuda, leve comida à porta, telefone. “Nós podemos continuar a ser solidários, mesmo nesta pandemia de Covid-19”, sustentou, voltando a pedir a toda a população que respeite a quarentena.

### 24 casos confirmados

A Madeira tem, atualmente, 24 casos confirmados de coronavírus.

Destes, cinco são referentes a transmissão local, sendo que os restantes são importados, adiantou o governante Pedro Ramos.

Já Bruna Gouveia, vice-presidente do IASAÚDE, detalhou a informação e destacou que, desde o dia 29 de fevereiro, já foram estudados na Região um total de 144 casos suspeitos.

Dos 24 casos positivos reportados ontem, nove são do género masculino e 15 do feminino.

## COVID-19

RELATÓRIO DE SITUAÇÃO  
SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA NA  
REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA



1.358  
EM autoVIGILÂNCIA

Entre estes estão os quatro turistas holandeses, com os restantes 20 a terem residência na Madeira: 13 no concelho do Funchal, cinco em Câmara de Lobos e dois no concelho da Ponta do Sol.

A responsável do IASAÚDE avançou também que apenas um doente continua internado na unidade dedicada à Covid-19 e que os outros 23 têm “sintomas ligeiros” e cumprem isolamento nas suas casas ou, no caso dos turistas, na Quinta do Lorde.

Em relação à proveniência, há 19 casos com ligação epidemiológica a áreas com transmissão comunitária ativa de Covid-19, respetivamente de países como os Emirados Árabes Unidos, Espanha e Portugal - nas regiões do Norte e de Lisboa e Vale do Tejo.

Estão ainda identificados cinco casos com transmissão local, “um contacto próximo de um doente que foi diagnosticado esta sexta-feira e tem ligação a Lisboa e Vale do Tejo”, precisou.

### **Menos em vigilância**

No que se refere à vigilância ativa, atualmente estão nessa situação 694 pessoas (na quinta-feira eram 895), e destas, 11 são profissionais de saúde. Ainda de acordo com Bruna Gouveia, em autovigilância estão 1.358 pessoas, quando no dia anterior eram 1.578, numa alcançada com o fim do período de isolamento de algumas pessoas.

Por seu turno, a linha SRS24 recebeu ontem, até às 15 horas, 110 chamadas, tendo recebido, no total, 4.138 chamadas.

### **Prematuro prever pico da epidemia**

Nesta fase, ainda “é cedo” para prever quando é que irá acontecer o pico da doença na Madeira, revelou Bruna Gouveia.

Conforme explicou a vice-presidente do IASAÚDE, “a evolução de uma pandemia acontece com uma curva habitualmente ascendente, que depois começa a decrescer quando, muitas vezes, são aplicadas medidas muito restritivas e quando já há mortalidade”.

“Na Madeira, acreditamos que estamos perante uma circunstância diferente e vamos ter uma evolução diferente, porque temos medidas restritivas desde uma fase inicial, em que, antes de termos uma situação muito grave, já estamos a conter e a testar”. “É isso que as grandes medidas de contenção, a quarentena, têm diminuição como objetivo: baixar e achatar as curvas, e nunca ter muitos casos de uma vez, para que o serviço de Saúde consiga dar resposta”.

Recorde-se que, segundo a DGS, o pico da doença em Portugal está previsto para meados de maio.

### **“Ronaldo oferece cinco ventiladores**

O melhor jogador do mundo”, conforme classificou o secretário regional de Saúde, já entrou em contacto com o SESARAM para ajudar a combater a pandemia e vai oferecer cinco ventiladores à Região.

De igual forma, Pedro Ramos agradeceu outros donativos, por parte da ACIN (que vai oferecer dois ventiladores, conforme o Jornal já noticiou), da Viaexpresso e do Sindicato de Inspectores da Educação e do Ensino. “São mais três entidades que vêm contribuir para esta luta contra o Covid-19”.

Por outro lado, ontem, Dia Mundial dos Dadores de Sangue, Pedro Ramos deixou outro pedido. “Por força desta situação, as dádivas têm sofrido alguma diminuição, mas quero tranquilizar os dadores, que devem responder ao pré-agendamento que está a ser feito pelo Serviço de Sangue e Medicina Transfusional. De acordo com a norma da Direção Geral de Saúde para as transfusões, neste momento, estas continuam a ser seguras e necessárias ara alguma emergência do Hospital”, disse.

Por Sofia Lacerda

In “JM-Madeira”